



MESTRADO EM CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

TRABALHO FINAL DE MESTRADO DISSERTAÇÃO

**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO:
PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

MICHELLE GASPAR FERNANDES

ORIENTAÇÃO:

PROF. DOUTOR PAULO HENRIQUES LOPES

OUTUBRO - 2017

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal contribuir para o conhecimento sobre os diferentes sistemas analisados, português e finlandês, identificando as características e competências necessárias para uma boa formação pessoal de futuros trabalhadores.

Neste estudo pretende-se estudar o desenvolvimento do conhecimento ao dispor de uma sociedade, no geral, para compreender ao analisar os sistemas educativos nacionais o sucesso escolar, de forma a determinar mesmo que indiretamente o futuro de uma nação. E com a análise resultante deste trabalho responder à pergunta: “Em que medida os diferentes sistemas educacionais (português vs. finlandês) preparam os alunos para a vida e para o trabalho, com o desenvolvimento de competências durante o ensino?”

Palavras-chave: Sistema educacional, Portugal, Finlândia, Gestão de conhecimento

ABSTRACT

This study aims to reflect and contribute to the knowledge about the different analyzed educational systems, Portuguese and Finnish, identifying the characteristics and competences necessary for a good personal formation of future workers.

This essay intends to study the development of knowledge at the disposal of a society, in general, in order to understand when analyzing national education systems school success, in order to determine even indirectly the future of a nation.

With the analysis resulting from this work we intend to answer the question: “To what extent do the different educational systems (Portuguese vs. Finnish) prepare students for life and work, with the development of skills during teaching?”

Key words: Educational system, Portugal, Finland, Knowledge management

Agradecimentos

A concretização desta tese e deste mestrado que foi um grande objetivo meu e de estar um passo mais perto de alcançar os meus sonhos e transforma-los em realidade. Foi em diversas perspetivas desafiante, mas para que todo esse processo fosse possível, para além de muita força de vontade, concentração e organização de tempo e de objetivos, algumas pessoas fizeram com que este percurso fosse mais gratificante, me apoiaram, confortaram e estiveram presentes sempre que foi preciso e ajudaram a concluir esta etapa.

Em primeiro lugar, o meu mais sincero agradecimento à minha mãe, a qual nunca duvidou por um segundo que eu estivesse no bom caminho e que mesmo quando me enchia de dúvidas estava lá para provar que eu conseguiria. Obrigada por me apoiar incondicionalmente.

Ao meu orientador, por acreditar no tema, e o abraçar tal como eu. Esteve sempre ao meu lado e disponível para fazer-me crescer, melhorar, e orientar quando estava cheia de dúvidas. Mas também teve sempre a capacidade de me apoiar e dizer “parabéns, continua, estas a ir bem”. Obrigada por todo o apoio técnico e emocional.

Ao meu namorado, que mais que todos, ele ouviu falar sobre o tema, esteve presente em todos os altos e baixos deste percurso, nas dúvidas e nas alegrias de concluir mais uma parte. Obrigada pelo apoio e por acreditar em mim e nesta tese como um tema de interesse e impacto.

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

Ao meu pai, que apesar de não referir muitas palavras sobre o meu mestrado, foi depositando confiança nas minhas capacidades, como aluna e como gestora que me tornei ao longo do ano.

A outras pessoas que foram partilhando comigo e dividindo um pouco do seu tempo para me ouvir, mesmo quando me sentia perdida, obrigada por abraçarem os meus sentimentos e fazerem me sentir menos sozinha neste percurso.

E por fim, mas não menos importantes, um grande obrigado à minha Coach Sofia, por ter apoiado os meus planos, projetos e me encaminhar nesse sentido. Mais do que isso, me desafiou a ir nos mais profundos sentimentos e desbloquear barreiras internas que me permitiram evoluir como pessoa e valorizar cada pequeno passo e conquista.

Obrigada por me permitirem nunca duvidar das escolhas que fiz.

A todos... um grande e sincero obrigado.

Índice

Resumo	i
Abstract	ii
Agradecimentos.....	iii
Introdução.....	1
1. A importância de um Sistema Educativo	2
a. Caracterização de um sistema de ensino	7
b. Quais devem ser os resultados de um sistema	8
i. Sucesso Escolar	8
ii. Professores	12
iii. Equidade, Igualdade e Qualidade.....	14
iv. A importância das competências no ensino escolar	17
v. Emprego e aconselhamento.....	18
2. Metodologia	19
3. Duas Realidades Portugal Vs. Finlândia	20
3.1 O sistema de Ensino Português.....	20
3.2 O sistema de ensino Finlandês	21
4. Comparação entre os dois sistemas	21
Sucesso escolar	25
Equidade e igualdade.....	26
Professores e Autonomia	27
5. Discussão	30
Tabela 1: Comparação entre o sistema educativo Português e o Finlandês.....	30
5.1. As competências desenvolvidas pelos sistemas educativos	32
6. Conclusões, limitações e recomendações	35
Bibliografia	38
Anexos	42
Anexo 1: Tabela de descrição das sete políticas-chave finlandesas	42

Introdução

Em pleno séc. XXI, deparamo-nos com um contexto mundial cada vez mais complexo e de competitividade. O conceito de competência¹ tem assumido maior relevância quando se trata de assuntos organizacionais e educacionais (Cascão, 2014).

Durante o séc. XX não havia nenhum mecanismo de avaliação comparativa entre os diferentes sistemas educativos, onde os mesmos pudessem ser comparados de modo a ver qual é o mais eficiente na formação da pessoa, e posteriormente para a vida organizacional. “Vivemos numa época em que coabitam diferentes visões sobre a educação e se confrontam diferentes modos de perspetivar a mudança educativa e em que as políticas educativas e curriculares e as reformas educativas procuram, em simultâneo, conciliar e responder a interesses de ordem económica e de ordem social.” (Fernandes, 2006)

A presente dissertação pretende contribuir para o conhecimento sobre os diferentes sistemas analisados, identificando as características e competências necessárias para uma boa formação pessoal de futuros trabalhadores. Com a análise resultante deste trabalho pretende-se responder à pergunta: em que medida os diferentes sistemas educacionais (português vs. finlandês) preparam os alunos para a vida e para o trabalho, com o desenvolvimento de competências durante o ensino?

¹ Conceito de competência “ A competence is the ability to mobilise knowledge, skills, attitudes and values, alongside a reflective approach to the processes of learning, in order to engage with and act in the world.” (OCDE, s.d., p. 2)

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

Assim, interessa começar por enquadrar qual a importância de um sistema de ensino, a caracterização do mesmo e os seus fatores mais relevantes e determinantes. Posteriormente com a validação dessas características e os seus resultados poderemos confirmar como estes sistemas tem um peso sobre a sociedade e o desenvolvimento dos futuros trabalhadores.

“Curriculum development has a broad scope because it is not only about the school, the learners and the teachers. It is also about the development of a society in general.” (Alvior, 2015).

A metodologia é desenvolvida através da análise qualitativa, de dois sistemas europeus distintos, o português e o finlandês para a obtenção de conclusões.

Desta forma, a dissertação está organizada em seis capítulos. No primeiro capítulo, é apresentado uma revisão de literatura com incidência na importância de um sistema de ensino eficiente e as suas características. No segundo capítulo, descreve-se a metodologia utilizada no estudo. No terceiro capítulo, apresentam-se as duas realidades observadas Portugal e Finlândia. No quarto capítulo, faz-se a análise e no quinto capítulo a comparação dos resultados. Por fim, com o sexto capítulo, revela-se as conclusões.

1. A importância de um Sistema Educativo

O Sistema educativo é a ferramenta que todos os países utilizam para estabelecer os padrões mínimos de igualdade para os seus cidadãos estudantes. Uma

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

vez estabelecido o sistema educativo do país, de acordo com leis, políticas e métodos de ensino, todas as escolas públicas devem oferecer o serviço estabelecido como oficial (Educativo, 2005). Porém alguns autores, como Perrenoud e Arlena Carvalho, defendem que o sucesso do mesmo varia ainda consoante outros fatores.

Perante um cenário de mudança, como o das reformas educativas que todos os países passam, há uma repercussão inevitável sobre os professores e escolas, diretamente no currículo e a reorganização do ensino como indiretamente na sua dinâmica dentro das salas de aula. Sempre que há uma reforma do sistema educativo, os professores e a instituição escolar esperam uma inovação, a melhoria dos currículos, e que possam ter novos modos de desenvolver o ensino, pois acredita-se na oportunidade de melhorar não só o ensino e a aprendizagem como também os resultados escolares. (Fernandes, 2006)

“The first, and most important, lesson is that no education system can be better than the quality of its teachers. The most successful countries, from the Far East to Scandinavia, are those where teaching has the highest status as a profession; South Korea recruits from their top 5 per cent of graduates and Finland from the top 10 per cent. (...) The second lesson of world class education systems is that they devolve as much power as possible to the front line, while retaining high levels of accountability. The OECD has shown that countries which give the most autonomy to head teachers and teachers are the ones that do best. Finland and South Korea – the highest performing countries in PISA – have clearly defined and challenging universal standards, along with individual school autonomy.” (Education, 2010, pp. 6, 7)

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

A verdade é que essas jurisdições nos mostram que devemos prestar atenção a todos os fatores do sistema escolar de forma a melhorá-los. Todos os sistemas em todo o mundo estão constantemente a melhorar e a se esforçar para se adaptarem à atualidade. E cada um recorre à forma que acha mais indicada para melhorar o seu sistema de ensino. As evidências apontam que independente dos diferentes sistemas educacionais ao redor do mundo, o fator mais importante, determinante da qualidade do ensino, é a qualidade dos professores e conseqüentemente do próprio ensino. Nos melhores sistemas educacionais há uma espécie de ranking de professores, os quais são altamente treinados e qualificados para desenvolverem uma carreira eficaz; continuamente atualizada e que dispõe de trabalho de equipa com outros professores e com treino para liderar e gerir as oportunidades dentro do meio educacional. (Education, 2010)

“The quality of administrative support and leadership is another critical element in school processes, both for students and for teachers. At a more macro level, ensuring financial resources for education, especially for recurrent budgets is a necessity. Teachers need governments who are supportive of education systems. Organizational support for teaching and learning takes many forms, including such measures as advocating for better conditions and professional development, respecting teachers’ autonomy and professionalism and developing inclusive decision-making processes. Such support has been shown to have impact on student learning” (UNICEF, 2000, p. 18)

Desta forma, a comunidade como um todo tem um papel importante no sistema educacional, onde este está inteiramente relacionado com o desenvolvimento da

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

sociedade. *“Community development is an overall development. In this respect, educational system and economy are two closely related social institutions. Schools as an important component of educational system provide instruction and personality formation which enables economic progress and community development. Community development and change is particularly related to the education and instruction that social problems are identified and citizens are informed about these matters in a democratic way.”* (Türkkahraman, 2012, p. 2).

É, todavia, fundamental ressaltar a importância do Sistema de ensino para a sociedade e para o futuro da mesma através da gestão do conhecimento. *“Global competitiveness depends on the possession of innovation and knowledge by a country. It’s a reason why education, research and technological development has taken a new meaning and importance (Dyba, 2012). Knowledge becomes very important factor of production in the countries’ economies. The education and qualifications of European Union (EU) population are the main assets of the EU, and a necessary condition to compete in global market.”* (Dumciuviene, 2015).

Os estudantes e alunos das atuais escolas serão no futuro os promissores das economias e de todo o país em que atuarem. Mais importante será dizer que com a globalização, será cada vez mais visível a competitividade entre os países e nomeadamente os seus cidadãos, *“Globalization and international trade requires countries and their economies to compete with each other. Economically successful countries will hold competitive and comparative advantages over other economies, though a single country rarely specializes in a particular industry. This means that the*

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

country's economy will be made of various industries that will have different advantages and disadvantages in the global marketplace. The education and training of a country's workers is a major factor in determining just how well the country's economy will do.” (Radcliffe, s.d.).

Portanto estudar em comparabilidade dois sistemas educativos, o Português e o Finlandês pode resultar numa reflexão sobre a qualidade do sistema Português, já que o sistema Finlandês tem sucessivamente ultrapassado o sistema Português nos diferentes critérios de medição propostos pelo sistema PISA, da OCDE. *“Education is fundamental to development and growth. The human mind makes possible all development achievements, from health advances and agricultural innovations to efficient public administrations and private sector growth. For developing countries to reap these benefits fully, they need to unleash the potential of the human mind. And there is no better tool for doing so than education.”* (King, 2011, p. 1).

“The substantial long-lasting effects of early years education on economic and social outcomes are particularly high for children from disadvantaged backgrounds, whose home environments may not provide them with the foundation skills necessary to prosper at later educational stages. This is why investing as early as possible in high quality education for all and in supporting students from disadvantaged backgrounds is a cost-beneficial strategy: it pays off.” (OECD, 2012, p. 26)

a. Caracterização de um sistema de ensino

A OCDE procura continuamente desenvolver indicadores que possam fornecer uma visão sobre o funcionamento comparativo dos sistemas educativos. Uma descrição quantitativa do funcionamento dos sistemas educativos pode permitir que os países se vejam à luz dos desempenhos de outros países. Através de comparações internacionais, os países podem vir a reconhecer as fraquezas de seus próprios sistemas, ao mesmo tempo em que identificam pontos fortes que de outra forma poderiam ser ignorados. Os indicadores educacionais da OCDE também mostram se as variações nas experiências educacionais dentro de um país são únicas ou se elas refletem diferenças observadas em outros países (OECD, 1997) citado em (OECD, 2012).

Os currículos de cada sistema educativo têm por forma uma estrutura organizada não só pelo ministério da educação, como também com especialistas da área, professores e a comunidade em geral e visam garantir uniformidade na oferta de formação a todos os utilizadores do sistema. Não sendo apenas importante para os professores e alunos, mas também para toda a sociedade já que reflete as exigências de conhecimento feitas pelo desenvolvimento de cada país (Alvior, 2015).

“Conjuntamente com a inclusão de todos, o sistema tem de conseguir também o melhor sucesso possível. É hoje aceite de uma forma intelectualmente pacífica que o insucesso cria insucesso e que o principal objetivo dos sistemas educativos deverá ser a formação integral do ser humano.” (Lemos, 2010, p. 22)

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Posto isto, as organizações internacionais sugerem referências para uma uniformização mundial da educação, “um movimento de fora para dentro” (Lemos, 2010, p. 24). Organizações como a OCDE influenciam particularmente a região europeia, americana, enquanto organismos da ONU como a UNESCO e a PNUD, influenciam principalmente países em vias de desenvolvimento. Além dos sistemas educativos nacionais terem evoluído com bastante homogeneidade, evoluíram também com um notável otimismo associado. Este baseia-se na crença de que as pessoas educadas transformam a estrutura de oportunidades da sociedade (Azevedo, 1999) citado em (Lemos, 2010).

b. Quais devem ser os resultados de um sistema

“(...) the education system is responsible for giving students the opportunities for educational achievement, other government policies also need to be aligned to ensure student success.” (OECD, 2012, p. 20).

i. Sucesso Escolar

Vários fatores apontam para o desenvolvimento do sucesso escolar, para compreendermos como as escolas e os alunos alcançam os rankings nacionais e internacionais devemos ter em atenção as seguintes características apresentadas mais a frente.

Segundo Perrenoud (2002), a ideia de sucesso escolar pode ser entendida em dois sentidos: primeiro, de modo muito geral, associada ao desempenho dos alunos, na

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

obtenção do êxito daqueles que satisfazem as normas de excelência escolar e progridem nos cursos; ou com a “moda” das escolas e da publicação das listas de classificação das escolas.

O sucesso escolar referido pelo autor, refere-se à designação do sucesso de um estabelecimento ou de um sistema escolar no seu conjunto, pois são considerados bem-sucedidos os estabelecimentos ou os sistemas que atingem seus objetivos ou que os atingem melhor que os outros.

Relativamente às características de base do sucesso escolar estão assentes na família, na instituição escolar, na qualidade do ensino e nos professores. Segundo a UNICEF, afirma-se que crianças saudáveis com experiências positivas de aprendizagem precoce com pais que são envolvidos e dão apoio são, portanto, mais propensos a ter sucesso na escola. Professores de qualidade precisam de apoio semelhante para suas tarefas nas escolas. Outro ingrediente essencial para um sistema educacional bem-sucedido é um ambiente de aprendizagem de qualidade (UNICEF, 2000).

Foram estes entre outros fatores que o estudo de Arlena Carvalho (2010), na sua investigação e pesquisa com base de entrevistas a professores, que afirmaram que todos os fatores acima são muito importantes para o sucesso escolar do aluno tal como da instituição. Nenhum dos fatores pode ser avaliado de forma isolada, ou a ausência de um dos fatores também não é determinante do insucesso, mas o conjunto dos mesmos pode e contribui para o sucesso escolar (Carvalho, 2010).

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

Outros fatores referidos no estudo (Carvalho, 2010), são fatores económicos e sociais ou então do próprio aluno. Estes de igual forma interferem e têm relevância na análise do sucesso escolar dos países. Todo o apoio que pode ser dado ao aluno e à sua família na construção e desenvolvimento das competências e autonomias dentro do ambiente escolar, deve ser considerado de extrema importância, pois a melhoria desses fatores em conjunto está fortemente ligada à melhoria da qualidade no sucesso educativo e também no contexto familiar.

“Nas sociedades contemporâneas o sucesso escolar constitui não apenas uma preocupação omnipresente de professores, estudantes e suas famílias, mas igualmente um tema central na agenda política e mediática. Assim, tem-se afirmado a convicção de que o êxito na e da escola é um fator importante para o desenvolvimento, a integração e o bem-estar, quer de cada indivíduo, quer dos grupos e da sociedade como um todo. (...) o regime democrático que nos rege e que tem a igualdade de oportunidades no acesso à educação como um dos seus princípios basilares.” (Abrantes, 2013, p. 1)

Todas as ações de apoio ao aluno devem beneficiar o mesmo para que este alcance o seu sucesso escolar. E, portanto, segundo Flecha (2015) “As ações educativas bem-sucedidas são eficazes independentemente do contexto e, por conseguinte, são transferíveis para outras escolas e comunidades para melhorar o sucesso escolar e a coesão social. Por outro lado, o conceito de "melhores práticas" apoia uma perspetiva contextual que nega a possibilidade de generalizar soluções bem-sucedidas para problemas educacionais e sociais. As inovações baseadas na abordagem das "melhores práticas" não recorrem a provas científicas anteriores. Eles são baseados

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

principalmente em suposições e boas intenções que são usados para "fazer algo diferente" para resolver um determinado problema social ou educacional. No entanto, essas intervenções não se baseiam em evidências comparáveis sobre se as mesmas ações ou ações semelhantes já realizaram melhorias para problemas semelhantes em outra instância." (Flecha, 2015)

Os sistemas educacionais, segundo Perrinoud (2002), correm o risco de instalar progressivamente uma situação de dupla definição institucional quando se trata do sucesso dos alunos: uma, mais tradicional, remetente à avaliação corrente feita pelos professores e por outros examinadores, durante ou ao fim do ano escolar. Não se sabe bem o que essa avaliação abrange, o certo é que as normas e as formas de excelência valorizadas não são homogêneas. Em contrapartida, essa avaliação leva em conta o que foi ensinado e é ela que representa papel decisivo na determinação da carreira escolar. Outra, que independentemente do funcionamento ordinário das classes e dos estabelecimentos, serve-se de instrumentos padronizados concebidos com base no currículo formal e administrados em larga escala. As restrições metodológicas e económicas levam a privilegiar os resultados mais facilmente mensuráveis mediante provas escritas. O objetivo dessa segunda forma de avaliação não é determinar o destino individual dos alunos, mas contribuir para o monitoramento do sistema. (Perrenoud, 2002)

ii. Professores

A função do professor é das mais importantes e de maior influência no sucesso escolar e na aprendizagem dos estudantes. Estes assumem um papel muito importante, se não o mais importante do ensino escolar. É por isso que em todo o mundo comprova-se as evidências de que os professores são o fator mais importante quando se trata de determinar a eficácia e a qualidade do próprio sistema de ensino, e é por isso mesmo que os melhores sistemas educacionais apostam nos melhores professores, tal como precisam dos mesmos para garantir a qualidade do ensino e a evolução. De acordo com o relatório do Departamento de Educação Inglês, o rigor não é apenas no processo de seleção dos professores, mas desde a sua formação como também de treinamentos que cultivem as competências e práticas necessárias para ensinar. (Education, 2010). Em outros países as exigências e o rigor de ser professor comprovam a qualidade do ensino, estes recebem um longo treinamento durante a formação e durante todo o percurso da sua carreira, para estarem preparados para posições de liderança tanto na escola como nos departamentos educacionais e escolares a nível administrativo (Education, 2010).

“Nos países de maior desempenho, os professores e os docentes são os mais valorizados. Com razão, porque todas as evidências mostram que bons professores fazem uma profunda diferença.”² (Education, 2010, p. 22). “Tão importante quanto atrair as pessoas certas para ensinar, é os professores obterem o treinamento e

² Traduzido de: “In the highest performing countries, teachers and teaching are held in the highest esteem. “

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

desenvolvimento corretos à medida que aprendem a ensinar e ao longo de suas carreiras"³ (Education, 2010, p. 25).

De acordo com Amy M. Hightower (2011), um professor de qualidade é aquele que tem um efeito positivo na aprendizagem e desenvolvimento do aluno através de uma combinação de domínio do conteúdo, e de um conjunto amplo de habilidades pedagógicas e habilidades de comunicação interpessoal. Segundo ela, os professores de qualidade são aprendizes ao longo de toda a vida em suas áreas de estudo, ensinam com comprometimento e são reflexivos em sua prática de ensino. Transmitem o conhecimento do assunto e do processo de aprendizagem através de uma boa comunicação, habilidades de diagnóstico, compreensão de diferentes estilos de aprendizagem e influências culturais. Tem conhecimento sobre o desenvolvimento da criança e a capacidade de reunir uma ampla gama de técnicas para atender às necessidades dos alunos. Estabelecem expectativas elevadas e apoiam os alunos na sua realização, dentro de um ambiente propício para a aprendizagem, e alavancar os recursos disponíveis fora, bem como dentro da sala de aula (Amy M., et al., 2011).

Essas definições sugerem que a qualidade do ensino na prática constitui um conjunto de ações e atividades que melhoram os resultados dos alunos (Amy M., et al., 2011). O relatório McKinsey & Company (2007) apud (Peleg, 2012) sugere que os seguintes três elementos são os mais importantes: (1) obter os indivíduos certos para se tornarem professores; (2) desenvolvê-los em instrutores eficazes; e (3) garantir que o sistema seja capaz de oferecer a melhor instrução possível para cada criança. Os líderes

³ Traduzido de: "Just as important as attracting the right people into teaching is that teachers should get the right training and development as they learn to teach, and throughout their careers."

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

dos sistemas escolares com melhores desempenhos do mundo (por exemplo, Singapura, Finlândia e Coreia do Sul) acreditam que a "qualidade de um sistema educacional não pode exceder a qualidade dos seus professores" (Barber & Mourshed, 2007:16) citado em (Peleg, 2012, p. 2).

iii. Equidade, Igualdade e Qualidade

A equidade, a igualdade e a qualidade dos ensinamentos escolares são desejados em todos os países, muitos deles se esforçam para garantir que todas as crianças tenham não só direito a educação, mas também acesso à mesma. Muitas das vezes o foco é garantir a qualidade, que tem o seu peso e medida de importância, porém o foco primeiro deve ser garantir o acesso a todos, sem exceções. No entanto, a qualidade é quem determina e traduz os benefícios sociais, pessoais e de desenvolvimento e quão bem os alunos aprendem as competências para os colocar em prática (UNESCO, 2004).

Antes de mais é necessário definir o conceito equidade, uma vez que pode ser compreendida através de duas dimensões: justiça ou inclusão. A equidade como inclusão significa assegurar que todos os alunos alcancem pelo menos um nível mínimo de competências. Os sistemas educativos equitativos são justos e inclusivos e apoiam os seus alunos a alcançar o seu potencial de aprendizagem sem predefinir formalmente ou informalmente barreiras ou reduzir expectativas. Equidade implica que as circunstâncias pessoais ou socioeconómicas, como género, origem étnica ou antecedentes familiares não são obstáculos ao sucesso educacional. Um sistema de educação equitativo pode corrigir o efeito de desigualdades sociais e económicas mais amplas. No contexto da aprendizagem, permite que os indivíduos tirem o máximo

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

proveito da educação e da formação, independentemente da sua origem (Faubert, 2012, Field, Kuczera e Pont, 2007, Woessmann e Schütz, 2006) citado em (OECD, 2012).

De acordo com dados da UNESCO de 2004, muitos governos reconhecem que não podem alcançar a equidade na educação sem primeiro melhorar o mesmo. E, portanto, em muitas partes do mundo significa que uma parcela significativa de crianças que não prossegue os estudos, deixa o sistema escolar sem ter adquirido o mínimo de habilidade cognitivas necessárias.

Conforme o reconhecimento que a educação tem impacto, influência e benefícios sociais, a educação assume um papel mais significativo nas sociedades e no mundo. Pesquisas feitas pela UNESCO (2004) demonstram que a desigualdade educacional é um fator determinante e contribuinte para a desigualdade salarial. Desta forma, se o acesso se torna mais equitativo relativamente as oportunidades de estudo, conseqüentemente em um período de tempo futuro poderá demonstrar uma redução das desigualdades na renda das pessoas tal como o combate a pobreza, uma vez que as taxas de crescimento estão positivamente correlacionadas com maior equidade.

“(...) a educação também pode contribuir indiretamente para taxas de crescimento económico mais altas por meio de seu impacto na redução da desigualdade na distribuição de renda. As políticas educacionais podem ajudar a preencher a lacuna entre outras desigualdades, como a divisão urbana e as divisões linguísticas e culturais. A equidade de género é também um objetivo social importante (...) que pode ser

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

influenciado pela educação. Através destes mecanismos, a educação pode contribuir para uma maior coesão social.” (UNESCO, s.d.).

Embora as políticas de educação possam capitalizar esses efeitos positivos da educação, é importante lembrar que o sistema educacional não contribui automaticamente para uma maior equidade: tem que ser projetado para fazê-lo (UNESCO, s.d.). Os estudos da UNESCO apontam para as evidências que sugerem que o desempenho educacional nos níveis primário-base e secundário é fortemente determinado pelo status socioeconómico dos pais dos alunos. No nível secundário é determinante para definir se prosseguirá estudos. Os níveis de renda daqueles que seguem para o nível superior de educação são muito mais altos do que os níveis de renda daqueles que não. Além disso, a educação e o treinamento em uma fase posterior da vida também estão altamente correlacionados com boas qualificações para começar.

Desta forma, as desigualdades socioeconómicas existentes podem ser solidificadas ou até exacerbadas pela forma como o sistema educacional é organizado. Apesar dos esforços dos governos para proporcionar educação de alta qualidade, continuam a existir disparidades significativas nos resultados educacionais nos países da OCDE. Um grande número de estudantes não consegue obter um nível mínimo de educação, comprometendo seu próprio futuro e o progresso de sua sociedade (OECD, 2012).

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

“Para superar esse círculo vicioso e transformá-lo em um círculo virtuoso, é necessário um cuidadoso planejamento educacional que leve em consideração o aspecto da equidade”⁴ (UNESCO, s.d., p. 30)

Os objetivos da educação dos países da OCDE para a sua juventude são ambiciosos: proporcionar oportunidades de aprendizagem enriquecedoras a todos desde os primeiros anos e pelo menos até ao fim do ensino secundário. A evidência é conclusiva: a equidade na educação compensa. Os sistemas de ensino com melhor desempenho em todos os países da OCDE são aqueles que combinam alta qualidade e equidade. Nesses sistemas educacionais, a grande maioria dos estudantes pode obter conhecimentos e habilidades de alto nível que dependem de sua capacidade e motivação, mais do que em seu contexto socioeconómico (OECD, 2012).

iv. A importância das competências no ensino escolar

As chances de vida das crianças são fortemente influenciadas pela qualidade da sua educação. As escolas visam proporcionar às crianças conhecimentos, competências e competências interpessoais necessárias ao seu desenvolvimento, à vida adulta e às contribuições para a economia e a sociedade. As escolas podem oferecer experiências de aprendizagem que uma criança não pode obter em casa, especialmente se ele ou ela está vivendo em um ambiente desfavorecido (Heckman, 2008; Heckman, 2011) citado em (OECD, 2012).

⁴ Traduzido de: “To overcome this vicious circle, and turn it into a virtuous circle, requires careful educational planning that gives due consideration to the aspect of equity.”

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

A aprendizagem e a educação permitem transmitir competências e atitudes que promovem o bem-estar pessoal e social e uma cidadania ativa, habilitam para tomar decisões responsáveis para o futuro e ajudam a responder às necessidades técnicas de ordem profissional, facilitando as mudanças de carreira e avanço profissional.

Segundo Gentile e Bencini (2000 apud RODRIGUES; PARIZ, 2005, p. 109) citado em (Perrenoud, s.d.), “as competências são entendidas como a capacidade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”.

É claro que, dentro de um modelo escolar ou mesmo de um modelo empresarial, o que se espera de um aluno ou aprendiz/funcionário é que este consiga alcançar os objetivos propostos pelos professores ou gestores. Assim, cabe a estes profissionais promover a capacitação de seus alunos ou funcionários para o desenvolvimento das competências necessárias para a realização de suas tarefas, bem como para a resolução dos problemas cotidianos com maior eficácia (Perrenoud, 2000).

v. Emprego e aconselhamento

Ao longo do século XX, a relação entre educação e economia assumiu maior significado. A educação prepara os indivíduos para se tornarem membros economicamente participativos da sociedade, ensinando-lhes as habilidades formais e informais necessárias para ocupar uma posição valiosa na força de trabalho.

Em todo o mundo, a educação diz-se ser a chave para bons empregos e pesquisas definiram há muito tempo, com grande precisão, como a educação, o status

ocupacional e a classe dos pais dão forma às carreiras educacionais das pessoas e como isso varia (ou não) entre as nações, ao longo do tempo. (Sonali Shah, 2004)

De acordo com a OCDE, os serviços de orientação e aconselhamento são fundamentais para ajudar os alunos a fazerem uma escolha educacional e profissional adequada entre os diversos percursos secundários superiores e a permanecerem concluídos. Isso pode ser especialmente útil em sistemas que oferecem uma variedade de estudos vocacionais e gerais que levam a estudos, trabalhos ou combinações de ambos (OCDE, 2004).

A orientação e os serviços de aconselhamento precisam de se envolver mais com o mundo do trabalho, a fim de garantir que o seu aconselhamento é preciso e adequado, e especificamente para dar aos alunos a oportunidade de experimentar profissões futuras. As opções práticas incluem visitas e encontros com representantes de indústrias locais, agências comunitárias, simulação de trabalho e estágios (OCDE, 2004).

2. Metodologia

O estudo em causa, caracteriza-se como uma investigação qualitativa, por via do tratamento de informação documental, interpretativa, exploratória e descritiva.

O estudo baseou-se na utilização de pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos, e documentos da Internet. Este método é extensivo a uma revisão da literatura, um método bastante utilizado para

reunir as informações existentes sobre determinado tópico. Com base na revisão de literatura apresentada no capítulo anterior, a metodologia utilizada serviu o objetivo de analisar e comparar dois países distintos na sua evolução, caracterização do ensino e os resultados. Ou seja, em que medida se consegue identificar as diferenças e aprender com os diferentes modelos.

A resposta à questão passa pela verificação de duas premissas: (1) quais as competências essenciais a cada um dos ensinos e (2) se essas mesmas competências são verificadas na realidade concreta da escola, ou seja, se revelam maior sucesso escolar e benefícios gerais (eficácia, aprendizagem, eficiência).

3. Duas Realidades Portugal Vs. Finlândia

3.1 O sistema de Ensino Português

Os princípios organizativos do sistema educativo português está determinado na Lei de Bases do Sistema Educativo, onde é possível identificar as finalidades do mesmo, tais como: contribuir para a defesa da identidade nacional e respeito pela cultura portuguesa, assegurar o direito a diferença, desenvolver a capacidade para o trabalho com base numa sólida formação geral e específica, descentralizar e diversificar as estruturas e ações educativas, contribuir para a correção das assimetrias de desenvolvimentos regional e local, assegurar uma escolaridade com igualdade de oportunidades para ambos os sexos e para desenvolver o espírito e práticas democrática através da adoção de estruturas e processos participativos. (Eurydice, 2007, p. 7)

3.2 O sistema de ensino Finlandês

O sistema finlandês, como a maioria dos países nórdicos analisados pela PISA, registam um ritmo diferente na vida escolar das crianças. Estes começam a escola de forma muito tranquila e mais tarde que nos restantes países europeus, por norma aos 7 anos, poucos são os pais que recorrem aos cuidados municipais para a escola a partir dos 3 anos. “O currículo para toda a educação precoce salienta o papel proeminente do jogo em afixar o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças, com mesmo o ano pré-escolar que visa apenas preparar crianças para a leitura e a matemática pelo uso de atividades preparatórias apropriadas à idade do ensino definitivo” (SIRKKU KUPIAINEN, 2017). De acordo com os princípios definidos no artigo de Pasi Sahlberg, podemos identificar sete elementos da educação finlandesa importantes para explicar a sua evolução e destaque do mesmo: Profundidade, Duração, Amplitude, Justiça, Diversidade, Recursos, Conservação (Sahlberg, 2007).⁵

4. Comparação entre os dois sistemas

A Estrutura - O currículo

Os currículos de cada sistema educativo têm por forma uma estrutura organizada através do ministério da educação, mas também com especialistas da área, professores e a comunidade em geral. Neste sentido de partida, observamos algumas distinções entre os países em análise, primeiro o processo de desenvolvimento do currículo e posteriormente a distinção do mesmo.

⁵Tabela de explicação dos conceitos, em anexo na pág. 44

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

O desenvolvimento do currículo na Finlândia tem como base a cooperação das instituições a nível nacional e local, onde as autoridades de cada uma das instituições desenvolvem a prática tendo em conta a estrutura do currículo como a funcionalidade pedagógica, porém nem sempre o currículo foi desenhado assim. Anteriormente era apenas efetuado o processo com base em grupos especialistas, o que levou à fragmentação do currículo nacional e à falta de clareza dos objetivos e consequentemente na qualidade do currículo (Erja Vitikka, 2012).

Os bons resultados do sistema educativo e do currículo Finlandês dependem também da independência dos professores *“While there is a national core curriculum in Finland, over the past 20 years it has become much less detailed and prescriptive.(...)”* O currículo finlandês é um produto do Sistema, que consiste na direção que devem tomar. O currículo até estar pronto e publicado passa por vários processos e níveis administrativos, mesmo não sendo puramente efetuado por governadores e administradores, mas por competentes da área, como profissionais da educação, pais e grupos de interesse são questionados quanto ao seu parecer no processo.

O processo é vasto e como referido de várias etapas, porém sempre democrático e hierarquicamente estruturado. Como exemplo a reforma de 1994 e de 2004, que foram um grande sucesso *“(...) the Finnish national core curriculum has been the result of a cooperative effort between a broad network of administrators, unions, education providers and schools. Network collaboration has been a means of increasing the ownership of education providers and schools in the curriculum process. This consensus policy has been a successful effort. Finland has well-functioning practices and*

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

a strong working tradition of reforming curricula, and this is seen through the involved curriculum process. Developing and establishing structures for collaboration has been a central part of this. Collaboration between national curriculum authorities and local administrators has been a functioning practice for several decades” (Erja Vitikka, 2012)

No caso português, a formação do currículo não é de todo abrangente e envolvente como o finlandês. Ora, o currículo português é praticamente o mesmo desde a década de 90, surgindo mesmo algumas alterações, porém sempre único e universal. O currículo neste caso pode servir para dois propósitos, como conjunto de normas para orientar as autoridades educativas e de outro modo para orientar o professor que produz e organiza o processo de aprendizagem para os alunos (Fernandes, 2006).

É certo que o ensino português tem vindo constantemente a produzir pequenas alterações no currículo e no ensino, porém cada vez mais estas medidas tornam o sistema mais carregado, rígido, inflexível, complicando a posição dos educadores ao invés dos mesmos fazerem parte e construírem o currículo mais adequado para o tempo e espaço presente (Fernandes, 2006).

O sistema educativo português ainda é muito centralizado, onde as tomadas de decisão são tomadas apenas pelo ministério e posteriormente aplicados nas mais diversas escolas, sem ter a aproximação dos professores junto da elaboração do currículo para o tornar prático e real, adaptado a modernização dos tempos (Barreto, 1995). A administração do sistema educativo está dividida em três quadros administrativos, o primeiro geral e de nível central, este compete à secretaria geral as

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

funções mais tradicionais de inovação, qualidade, património histórico da educação, recursos humanos entre outras funções burocráticas de carácter logístico de órgãos e estruturas.

No entanto na Finlândia a administração central tem duas ferramentas primárias para regular a qualidade da educação: o currículo nacional e uma inspeção escolar nacional. O currículo nacional tornou-se muito menos detalhado e prescritivo ao longo dos anos, e a versão atual reconhece que o plano curricular adotado por cada localidade deverá incorporar as prioridades desenvolvidas localmente e que refletirá na comunidade através das aspirações e valores. Mais surpreendente ainda, a inspeção foi abolida, deixando apenas a amostragem periódica do aprendizado do aluno no 6º e 9º ano como veículo da administração central para avaliar e monitorar a qualidade da escola. No entanto, os municípios são legalmente obrigados a avaliar a educação proporcionada por suas escolas (OCDE, 2010)

“Those responsible for designing the reforms following the establishment of the common school in Finland are likely to have followed a rationale similar to this: If we can somehow manage to recruit highly talented young people to enroll in our teacher preparation programmes and then redesign those programmes to equip all incoming teachers to differentiate instruction, diagnose learning problems, and assess student progress; and if we can create the conditions in schools that allow teachers to exercise professional judgement and discretion in selecting materials and designing instruction tailored to the needs of their students; and if we can create school cultures in which teachers take collective responsibility for the learning and well being of their students;

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

and if we can create in every school mechanisms that provide access to extra support for children and families most in need; then we can be reasonably confident that virtually all students in virtually all schools will thrive. Because this theory of change rests so heavily on the quality of the teaching force, we now turn to the role of teacher preparation in Finland.” (OCDE, 2010)

Sucesso escolar

O sucesso escolar finlandês deve-se ao progresso constante, o caminho para a reforma e melhoria da educação tem sido lento e estável, avançando gradualmente nas últimas quatro décadas. Desta forma tem melhores resultados que como consequência das inovações altamente visíveis lançadas por um líder ou um partido político particular (OCDE, 2010).

A evolução da reforma da educação da Finlândia está estreitamente interligada com o desenvolvimento económico e político do país desde a Segunda Guerra Mundial e os fatores culturais são claramente uma parte importante da história de sucesso da Finlândia. Alguns observadores internacionais argumentam, no relatório da OCDE *“Finland: Slow and Steady Reform for Consistently High Results”* que a história de sucesso finlandesa pode ser explicada principalmente pela sua história e cultura. No entanto, a história e a cultura os outros países não poderiam aprender, pois não lhes seria aplicável. Por exemplo, a Finlândia é culturalmente homogênea, embora existam agora escolas em Helsínquia, onde quase metade dos estudantes são imigrantes.

É importante reter que não só a cultura e a história da Finlândia fazem com que o sucesso escolar seja louvável e admirável. Segundo este mesmo relatório, a saúde

A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

econômica global da Finlândia, e a baixa despesa média por aluno é bem inferior à dos países com maiores gastos, o que provoca um “alívio” económico nas contas do Estado. E fruto disso observa-se que professores do ensino primário são agora a profissão mais popular entre os jovens finlandeses, atraindo o quartil superior de graduados do ensino médio para os programas de formação de professores, altamente competitivos (OCDE, 2010). Vamos ver mais a frente, quando for abordado o tópico relativo ao papel dos professores, que os professores sempre tiveram um estatuto muito conceituado em toda a sociedade e que agora é uma tendência de emprego para os mais jovens.

Tanto em Portugal como na Finlândia os 9 anos definem a escolaridade básica, porém sendo aplicada de forma distinta em seus programas (Luísa Veloso, 2013). “Nos últimos 20 anos, Portugal, à semelhança do que aconteceu noutros países europeus, definiu uma escolaridade básica de 9 anos, organizada em três ciclos de ensino. Apesar deste objetivo ter sido alcançado com sucesso, mantêm-se ainda elevadas taxas de abandono e insucesso escolar” (Educação, 2007)

Equidade e igualdade

O principal objetivo da política educativa finlandesa é oferecer a todos os cidadãos igualdade de oportunidades para receber educação. De acordo com a Constituição da Finlândia, há um compromisso com a equidade no acesso à educação: “Todos têm direito à educação básica gratuitamente. As autoridades públicas garantem a todos a igualdade de oportunidades para receber outros serviços educativos de acordo com as suas capacidades e necessidades especiais, bem como a oportunidade

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

de desenvolverem-se sem serem impedidos por dificuldades económicas.” (Google, 2016)

Em Portugal este objetivo é ainda um processo das políticas e da própria sociedade, nas últimas décadas Portugal tem feito um esforço para melhorar as suas qualificações educativas, porém ainda apresenta um défice estrutural na formação e qualificação da população. “A superação destes obstáculos só é possível através da concretização de medidas que coloquem a escola no centro da política educativa, qualificando-a, melhorando o seu funcionamento e organização e os resultados escolares dos alunos.” (Educação, 2007) O que tal acontece no sistema finlandês, onde nenhum outro país tem o serviço escolar tão adaptável e ao mesmo tempo igualitário para todos os alunos independentemente do seu contexto familiar. Com isso conseguem manter o padrão de alto desempenho nos resultados escolares “(...). Por estas razões, as escolas finlandesas tornaram-se uma espécie de destino turístico, com centenas de educadores e decisores políticos viajando anualmente para Helsínquia para tentar aprender o segredo do seu sucesso ” (OCDE, 2010).

Professores e Autonomia

Os professores têm um papel fundamental para a evolução e do sistema educativo e para os resultados do mesmo. Na Finlândia os professores são inspirados de confiança tanto pela parte dos pais como da sociedade e das escolas. Isso reflete automaticamente na boa qualidade de seus estudos e conseqüentemente nos resultados obtidos pelos alunos. Como professores eles tem total autonomia no “julgamento” e na direção da sua sala de aula, tal como responsabilidade e manutenção

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

da qualidade de ensino. Mas afirmam os mesmos que os fatores realmente determinantes para a produção dessa qualidade de ensino são encontrados na intersecção entre a cultura e a política (OCDE, 2010).

Esta flexibilidade e autonomia só é possível na Finlândia pois não se está restrito por um currículo extremamente detalhado e prescritivo. *“(...) there is a national core curriculum in Finland, over the past 20 years it has become much less detailed and prescriptive. It functions more as a framework, leaving education providers and teachers latitude to decide what they will teach and how. Teachers select their own textbooks and other instructional materials, for example. Because the only external testing in comprehensive schools is done on a sampling basis and is designed to provide information on the functioning of the system as a whole, assessment in Finnish schools is a classroom responsibility. Teachers are expected to assess their own students on an ongoing basis, using the assessment guidelines in the national core curriculum and textbooks. However, a major focus in Finnish classrooms is also on helping students learn how to assess their own learning”* (OCDE, 2010, p. 124).

Os professores são muito independentes, podem decidir quase tudo: como ensinam, o que vão ensinar a partir do currículo e quando. Este “poder” dos professores constitui também uma influência nos jovens na medida que eles também podem decidir o programa que seguirão até a universidade. E o papel do professor também é mais valorizado e respeitado pelos alunos, por estes também saberem o quão valorizados podem ser se também quiserem seguir essa profissão (OCDE, 2010).

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

“With the professional autonomy Finnish teachers enjoy comes very substantial responsibility for tasks that in other systems are typically handled more centrally. Chief among these are curriculum and assessment. As described above, the national core curriculum is really a framework rather than a roadmap, leaving teachers an enormous amount of discretion to interpret that framework, select their own textbooks and other curriculum materials, and then design their own lessons, all of which require time. In some schools the process of curriculum development is undertaken collaboratively by teams of teachers, while in smaller schools the responsibility might fall largely on each individual teacher” (OCDE, 2010, p. 126).

Em Portugal, segundo a ex-Ministra da Educação Maria de Lurdes Rodrigues, a aposta no reforço da autonomia das escolas, associada à prioridade atribuída ao desenvolvimento de uma cultura de avaliação em todas as dimensões do sistema educativo deve ser fundamental. Tanto quanto desenvolver instrumentos de avaliação das escolas, dos professores, dos manuais escolares e dos currículos, que promovam a valorização da qualidade do ensino e da aprendizagem, com base em critérios de exigência e rigor. Nesse sentido, “(...) importa aprofundar o processo de transferência de competências para as escolas e para as autarquias, bem como a celebração de contratos de autonomia e desenvolvimento com os estabelecimentos de ensino e outros parceiros locais, que permitam a definição de projetos educativos diferenciados que se adequem às necessidades e características dos contextos em que se inserem. Este processo tem como primeiro pressuposto a prestação do serviço público de educação, devendo orientar-se pelos princípios da equidade e igualdade de

A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

oportunidades, da instrumentalidade em relação às aprendizagens dos alunos e da responsabilização e prestação de contas.” (Educação, 2007).

5. Discussão

Da análise da descrição comparativa, do capítulo acima e da tabela 1 abaixo, fica a noção da diferença entre os dois modelos, no que respeita à sua base identitária. Naturalmente esta diferença reflete-se nos resultados alcançados por cada sistema, ao comparar os dois sistemas através dos resultados alcançados na avaliação da OCDE – PISA (OCDE, 2016).

Tabela 1: Comparação entre o sistema educativo Português e o Finlandês

Domínios	Sistema Português	Sistema Finlandês
O Currículo	Único e universal para toda a rede escolar; Construção e aprovação centralizada; Programa detalhado e com metas e objetivos iguais para todo o país; Professores intervêm apenas ao nível pedagógico, não podem adaptar o programa à realidade local.	Adaptável à realidade local; Resulta de um processo de cooperação e interação entre pais, professores, entidades locais e Nacionais; Aposta em professores independentes que adaptam o programa à realidade local.
O sucesso escolar	Assenta num sistema de progresso constante ao longo de um conjunto de anos, com taxas de abandono ainda elevadas. Tem objetivos anuais.	Assenta num sistema de progresso constante ao longo de um conjunto de anos, com taxas de abandono muito reduzidas. Tem objetivos plurianuais.
A Equidade e Igualdade	Escolaridade Universal. Com as mesmas condições para todos.	Escolaridade oferecida a todos, independentemente das suas condições sociais. Mas atende às diferenças de interesse e aprendizagem.

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

O professor	Exerce o seu papel em autonomia pedagógica ao nível de escola.	Exerce o seu papel em autonomia quanto aos conteúdos, pedagogia e direção de aula
-------------	--	---

Fonte: adaptado de OCDE 2016, 2010 e de Educação 2007

De acordo com os dados analisados do PISA em conjunto com os dados do PIAAC (Programme for the International Assessment of Adult Competencies)⁶ o relatório da OCDE refere que as competências realmente têm impacto sobre a vida adulta e sobre os trabalhos/empregos exercidos pelos indivíduos. “The Survey of Adult Skills, a product of the OECD, (...) shows that poor skills severely limit people’s access to better-paying and more-rewarding jobs” (OECD, 2016).

É possível então afirmar com a mesma fonte que tais competências desenvolvidas influenciam da mesma forma os diferentes países. As competências têm implicações significativas no crescimento económico e na forma como tais benefícios e impactos são partilhados nas sociedades entre si. Com essa análise foi possível identificar que adultos com poucas habilitações e/ou conseqüentemente poucas competências desenvolvidas tem muito mais dificuldade em adaptar-se às novas realidades e mudanças da sociedade.

Torna-se difícil introduzir tecnologias que melhorem a produtividade e novas formas de trabalho, que podem então ser melhoradas e transformadas em padrões de vida. As habilidades afetam mais do que os salários e o emprego, “In all countries with comparable data from the Survey of Adult Skills, adults with lower skills in literacy are far more likely than those with better skills to report poor health, to perceive

⁶ Programa para Avaliação Internacional de Competências para Adultos

themselves as objects rather than actors in political processes, and to have less trust in others. In short, without the right skills, people will languish on the margins of society, technological progress will not translate into economic growth, and countries will not be able to compete in the global economy.” (OECD, 2016)

5.1. As competências desenvolvidas pelos sistemas educativos

As competências que observamos nos testes e estudos da PISA são referentes a três tipos de competências escolares das quais podemos avaliar e comparar os respetivos alunos de diferentes países. O mais recente de 2015 abordou-se o tema das ciências, onde Portugal melhorou consideravelmente a sua prestação e a Finlândia manteve o seu desempenho exemplar estável (OECD, 2016). Porém também é importante referir as outras competências que não são avaliadas por testes de ciência, matemática ou literacia, mas que tem grande impacto na atitude, desempenho do aluno durante a escola e conseqüentemente durante a vida adulta e profissional.

“...the world is still far from providing equitable access to high-quality education for all. But participation in education is not an end in itself; what matters for people and economies are the skills acquired through education. It is the competencies and character qualities that are developed through schooling, rather than the qualifications and credentials gained, that make people successful and resilient in their professional and personal lives. They are also key in determining individual well-being and the prosperity of societies.” (OECD, 2016, p. 28).

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

Segundo o mesmo relatório da afirmação acima, devemos ter em conta a comparação da performance dos alunos de diferentes países e economias pois podem implicar resultados diferentes para o mesmo teste. “Comparing the performance of education systems across countries adds more layers of complexity, because students are given tests in different languages, and because the social, economic and cultural context of the countries that are being compared are often very different. However, while students within a country may learn in different contexts according to their home background and the school they attend, their performance is measured against common standards. For example, when they become adults, they will all face common challenges and will often have to compete for the same jobs. Similarly, in a global economy, the benchmark for success in education is no longer improvement by national standards alone, but increasingly, in relation to the best-performing education systems around the world. As difficult as international comparisons are, they are important for educators, and PISA goes to considerable lengths to ensure that such comparisons are valid and fair.” (OECD, 2016)

Para explicar o título deste capítulo, implica associar o fundamento e desenvolvimento que as práticas de análise em exames como a PISA se repercutem, ou seja, podemos notar que para além das características/competências “óbvias” desenvolvidas pelos determinados testes e formas de análise do exame de ciência, matemática e literatura, uma das competências associadas e “indireta” nas tarefas acima descritas é a autoeficácia.

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Autoeficácia, este termo, segundo Bandura 1977 pode ser usado para descrever a crença dos alunos, ou seja, que através das suas ações podem produzir efeitos desejados, tais como resolver um problema difícil ou atingir uma meta pessoal, isto por sua vez é um incentivo poderoso no âmbito da atitude e perseverança diante de dificuldades. Desta forma, segundo Mason Et al., 2012, esta competência aplicada à ciência refere-se a capacidade de fazer “julgamentos orientados para o futuro sobre a competência na realização de objetivos específicos em um contexto específico, onde a satisfação desses objetivos exige habilidades científicas, como explicar fenómenos cientificamente, avaliar e projetar investigação científica ou interpretar dados e evidências cientificamente” o que pode indicar, segundo Bandura 1977, que o melhor desempenho nas tarefas de ciência leva a níveis mais elevados de auto eficiência. (OECD, 2016)

Segundo dados do mesmo relatório, na última análise PISA, em ciência, Portugal teve um melhoramento significativo nos seus resultados, conseguindo destaque acima da média dos países. No caso da Finlândia, este manteve-se no pódio dos cinco melhores e tem mantido durante muitos anos nas diversas vertentes do PISA, o que é destacável para o país. (OECD, 2016, p. 96)

“Self-efficacy in science has been related to students’ performance, but also to their career orientation and their choice of courses (Nugent et al., 2015).” Apud (OECD, 2016).

Aceitando que as competências desenvolvidas nas fases embrionárias da vida dos estudantes têm implicações significativas no crescimento económico e na forma como tais benefícios e impactos são partilhados nas sociedades entre si. Já que adultos com

poucas habilitações e/ou conseqüentemente poucas competências desenvolvidas tem muito mais dificuldade em adaptar-se as novas realidades e mudanças da sociedade.

6. Conclusões, limitações e recomendações

O desenvolvimento desta tese permitiu uma melhor compreensão sobre os sistemas de ensino e como diferem ou não no seu conteúdo. Foi possível também compreender que simplesmente não é possível desenvolver políticas inclusivas com o comprometimento com todos os cidadãos, uma vez que com a falta de proficiência em habilidades básicas se impede que as pessoas participem plenamente na sociedade.

Um dos principais resultados analisados (no relatório da PISA, neste capítulo) é em relação à equidade é o desempenho dos alunos nos principais domínios do PISA, onde a média das avaliações são indicadores-chave dos conhecimentos e habilidades dos alunos. Nisto inclui-se o domínio dos processos, a compreensão conceitual e a capacidade de extrapolar e aplicar o conhecimento em uma variedade de situações. Para os países, o desempenho médio indica em que medida os estudantes perto do final da escolaridade obrigatória adquiriram conhecimentos e competências essenciais para a plena participação nas sociedades modernas (OECD, 2016, p. 206).

O que podemos aprender com a análise comparativa feita, é que nenhum sistema pode ser reproduzido como fórmula química, pois é, portanto, um conjunto de práticas, valores, cultura que é determinado e envolvido pela sociedade, economia e política. No caso finlandês, muitos procuram a fórmula mágica, mas não há realmente nenhum

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

fator externo ou extra que possa explicar o fator de liderarem o pódio dos rankings internacionais da PISA.

Apesar disso, podemos aprender com o estudo e análise sobre o sistema finlandês, onde os professores têm um papel mais que fundamental e não meramente como transmissor de conhecimento. No sistema finlandês os professores são altamente instruídos e constantemente preparados e atualizados, para serem professores, pedagogos e investigadores dentro da área do ensino. Contudo isso só é possível através do suporte e contante financiamento para a educação e para os professores e a do respeito pela profissão, que lhes dá possibilidade de agirem com responsabilidade, autonomia e autoridade perante o ensino que representam (Sahlberg, 2009).

As principais diferenças entre o sistema Português e Finlandês se encontram ao nível da definição dos programas e objetivos e no papel dos professores, onde podemos observar a rigidez do ensino português comparativamente com o finlandês. Mas verdadeiramente a grande diferença está nos resultados comparativos obtidos através do sistema PISA onde Portugal tem vindo a evoluir.

Outra observação importante, sem alcançar patamares elevados quando as competências básicas a serem adquiridas nos períodos iniciais de vida de um estudante se torna muito difícil gerir conhecimento útil às sociedades. Esta constatação está ligada à falta de autoeficácia, que por enquanto é a principal diferença entre países como a Finlândia e Portugal.

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLÂNDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

Existiram, ao longo deste estudo, algumas limitações e fatores que podem ter afetado a plenitude do mesmo, nomeadamente, o facto dos documentos analisados serem atuais, porém não os mais atualizados por uma questão de tempo de análise e da elaboração dos próprios documentos.

Outra limitação prende-se com o espaço de análise e com a disponibilidade de documentos praticamente só online, principalmente os da Finlândia. Com isso era importante continuar a análise e aprofundá-la para que seja possível aprender com os diferentes sistemas e para que o nosso, português, possa ser revisto e atualizado. Contudo, este estudo é válido para o início de uma investigação e estudo sobre o nosso sistema que apesar de obsoleto ainda tem dado bons resultados comparativamente com o melhor sistema europeu e dos melhores mundialmente que se tem destacado pela diferença e resultados.

Recomenda-se o desenvolvimento de mais estudos e testes de prática para verificar e testar mudanças. Podemos aprender com a Finlândia não no sentido de querer ser como ela, mas como uma inspiração de atualização e modernidade do sistema educativo. “Motivating leadership: Equity, fairness, openness and trust form the basis of FNBE’s (Finnish National Board of Education) activities. Leadership supports and motivates innovation, creativeness and competence development” (Education, s.d., p. 14).

Bibliografia

Abrantes, L. V. e. P., 2013. *Sucesso Escolar. Da compreensão do fenómeno às estratégias para o alcançar*. Lisboa: Mundos Sociais.

Alvior, D. M., 2015. *The meaning and the importance of a curriculum development*. [Online]

Available at: <https://www.linkedin.com/pulse/meaning-importance-curriculum-development-dr-mary-alvior>

[Acedido em 2017].

Amy M., H. et al., 2011. *Improving Student Learning By Supporting Quality Teaching: Key Issues, Effective Strategies*, Bethesda: Editorial Projects in Education, Inc..

Barreto, A., 1995. Centralização e descentralização no sistema educativo. *Análise Social*, pp. 159-173.

Carvalho, A. M. C. d., 2010. *ALCANÇANDO O SUCESSO ESCOLAR: FATORES QUE AUXILIAM NESTA CONQUISTA*, BRASIL: s.n.

Cascão, F., 2014. *Gestão de competências, do conhecimento e do talento*. Lisboa: Edições Sílabo..

Culture, M. o. E. a., 2016. [Online]

Available at: <http://www.minedu.fi/OPM/Koulutus/esiotetus/?lang=en>

[Acedido em 28 03 2017].

Dumciuviene, D., 2015. The Impact Of Education Policy To Country Economic Development. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, Volume 191, pp. 2427-2436.

Educação, M. d., 2004, 2005. *Sistema Educativo Português*, s.l.: GIASE .

Educação, M. d., 2007. *Educação e Formação em Portugal*. Portugal: Ministério da Educação.

Educação, M. d., 2007. *Educação e Formação em Portugal*, s.l.: Ministério da Educação.

Education, D. f., 2010. *The Importance of Teaching*. [Online]

Available at: <http://www.educationengland.org.uk/documents/pdfs/2010-white-paper-teaching.pdf>

[Acedido em 13 Fevereiro 2017].

Education, F. N. B. o., s.d. *LEARNING AND COMPETENCE 2020 : Strategy of the Finnish National Board of Education (FNBE)*. [Online]

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Available at:

http://www.ooph.fi/download/135542_learning_and_competence_2020.pdf

[Acedido em 30 Maio 2017].

Educativo, S., 2005. *Lei de Bases do Sistema Educativo*. [Online]

Available at: <http://www3.uma.pt/nunosilvafraga/wp-content/uploads/2007/07/lei-de-bases-do-sistema-educativo.pdf>

[Acedido em 15 06 2017].

Erja Vitikka, L. K. & E. H., 2012. The Finnish National Core Curriculum: Structure and Development. *Miracle of Education, Univerity of Helsinki*, pp. 1-11.

Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística, P., s.d. *PORDATA - Base de Dados Portugal Contemporâneo*. [Online]

Available at:

<https://www.pordata.pt/Europa/Taxa+de+abandono+precoce+de+educa%C3%A7%C3%A3o+total+e+por+sexo-1350>

[Acedido em Setembro 2017].

Eurybase, 2006/07. *Base de Dados de Informação sobre os Sistemas Educativos na Europa - O Sistema Educativo em Portugal*, s.l.: Comissão Europeia .

Fernandes, P., 2006. Paradigmas Curriculares do Ensino Básico, No sistema Educativo Português (1989-2001). *TEIAS*, pp. 1-17.

Flecha, R., 2015. *Successful Educational Actions for Inclusion and Social Cohesion in Europe*. Barcelona : INCLUD-ED Consortium, University of Barcelona.

Google, 2016. Teacher status in Finland. *Google for Education*, Novembro, pp. 1-26.

King, E. M., 2011. *EDUCATION IS FUNDAMENTAL TO DEVELOPMENT AND GROWTH*. London, s.n.

Lemos, J., 2010. *Sistemas educativos de referência - Comparação com o sistema educativo português*, Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Luísa Veloso, S. E., 2013. Differentiation versus homogenisation of education systems in Europe: Political aims and welfare regimes. *International Journal of Educational Research*, pp. 187-198.

Mendonça, A., 2008. *Evolução da Política Educativa em Portugal*. [Online]

Available at:

<http://www3.uma.pt/alicesmendonca/conteudo/investigacao/evolucaodapoliticaeducativaemPortugal.pdf>

A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

OCDE, 2010. *Finland: Slow and Steady Reform for Consistently High Results*. [Online]
Available at: <https://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/46581035.pdf>

OCDE, s.d. *Global competency for an inclusive world*. [Online]
Available at: <https://www.oecd.org/education/Global-competency-for-an-inclusive-world.pdf>
[Acedido em 1 Agosto 2017].

OECD, 2012. *Equity and Quality in Education: Supporting Disadvantaged Students and Schools*, UE: OECD Publishing.

OECD, 2016. *PISA 2015 Results (Volume I): Excellence and Equity in Education*, Paris: OECD Publishing.

Peleg, S., 2012. The role of leadership in the education system. *Education Journal*, pp. 5-8.

Perrenoud, P., 2000. *CONSTRUIR AS COMPETÊNCIAS DESDE A ESCOLA*. [Online]
Available at: <http://abenfisio.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Construir-as-competec%C3%A4ncias-desde-a-escola.pdf>

Perrenoud, P., 2002. *Sucesso na Escola: Só o Currículo, nada mais que o currículo!*. Québec, s.n., pp. 1-19.

Perrenoud, P., s.d. *Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências*. [Online]
Available at: <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/14867.pdf>
[Acedido em 08 04 2017].

Radcliffe, B., s.d. *Investopedia - How Education And Training Affect The Economy*. [Online]
Available at: <http://www.investopedia.com/articles/economics/09/education-training-advantages.asp>
[Acedido em 2017].

Sahlberg, P., 2007. Education policies for raising student learning: The Finnish approach. *Journal of Education Policy*, pp. 147-171.

Sahlberg, P., 2009. *The Secret to Finland's Success: Educating Teachers*. [Online]
Available at:
<https://pdfs.semanticscholar.org/a6a0/b0091c0f61493e9ea6ed98a0bc7cf90e207d.pdf>
[Acedido em 30 Maio 2017].

Sahlberg, P., 2012. A Model Lesson: Finland shows us what equal opportunity looks like. *American Educator*, pp. 20-40.

Michelle Gaspar Fernandes

A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

SIRKKU KUPIAINEN, J. H. T. K., 2017. *THE FINNISH EDUCATION SYSTEM AND PISA - Ministry of Education Publications*. [Online]

Available at: http://www.oxydiane.net/IMG/pdf_opm46.pdf

Sonali Shah, C. T. J. A., 2004. TitleDisabled and successful: education in the life stories of disabled high achievers. *Journal of Research in Special Educational Needs*, pp. 122-132.

Türkkahraman, P. D. M., 2012. THE ROLE OF EDUCATION IN THE SOCIETAL DEVELOPMENT. *JOURNAL OF EDUCATIONAL AND INSTRUCTIONAL STUDIES IN THE WORLD*, pp. 1-4.

UNESCO, I., s.d. *Educational Planning: approaches, challenges and international frameworks*, s.l.: s.n.

UNICEF, 2000. *Defining Quality in Education*. Italia , Working Paper Series, pp. 1-44.

Michelle Gaspar Fernandes
**A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
 IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**

Anexos

Anexo 1: Tabela de descrição das sete políticas-chave finlandesas

Depth:	Profundidade:	The purpose of schooling remains focused on holistic development of personality, including knowledge, skills, values, creativity and interpersonal characteristics. Schools are places for learning and caring, where learning comes before testing, achievement is defined in relation to one's own development and growth, rather than in relation to universal standards
Length:	Comprimento:	Education policy development has been built upon longer-term vision and strategic principles, such as equal opportunities for all and putting learning before teaching. Rather than seeking short-term gains, education development has focused on consolidating these basic values within the education system.
Breadth:	Largura:	Education leadership has gradually diffused from the centre to local levels. Leadership is not only limited to daily managerial duties and administration but especially addresses the responsibility and right to lead continuous development of the education system.
Justice:	Justiça:	Attaining the goal of offering equal opportunities to a quality education for all has required creating and maintaining a socially just school network consisting of uniformly excellent schools. This equity principle has remained the leading policy commitment since the early 1970s.
Diversity:	Diversidade:	The school network is based on the idea of inclusive education that promotes diversity in schools and classrooms. Steering of teaching and learning has never been based on written standards, but rather upon guidelines encouraging creative solutions within increasingly diverse social and human environments
Resourcefulness:	Desenvoltura:	Young, talented and creative individuals have been appointed over the past three decades to lead schools, local education offices, and central departments, guided by the belief that competencies often override routine experience. Systematic and research-based ways to prepare and continuously develop leaders and to maintain their knowledge and skills were introduced in the 1980s.
Conservation:	Conservação:	Education development has represented a balance between bringing in new innovations and employing existing good

Michelle Gaspar Fernandes
A COMPARAÇÃO DE DOIS SISTEMAS DE ENSINO: PORTUGUÊS E FINLANDÊS – A PROCURA DA
IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

		practices. The public recognizes that many needed educational innovations already exist somewhere in the system. This was a key acknowledgement of teachers' wisdom and realization that learning from past experiences is at least as important as introducing totally new and often alien ideas in schools.
--	--	---

Fonte: Adaptado de Sahlberg, 2007, pp. 166-167